

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	14
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	18
10.5 - Políticas contábeis críticas	22
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	24
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	25
10.8 - Plano de Negócios	26
10.9 - Outros fatores com influência relevante	27

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****5. Riscos de mercado**

**5.1.** Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

Grande parte da nossa receita é resultante da venda de produtos a um pequeno número de clientes. A perda ou redução das ordens de compra de qualquer desses clientes poderão nos afetar adversamente. Nossos clientes estão concentrados em 2 grupos em relação a nossa receita, 88% montadoras e 12% Concessionárias Ferroviárias.

Os setores em que operamos são altamente competitivos e constantemente sofrem pressão sobre preços, portanto caso não consigamos nos manter competitivos em preços, poderemos perder participação no mercado. O aço é nossa principal matéria prima, que representa em torno de 65% do nosso custo total, e é monitorado pelo nossa Gestão de Risco – item Risco Estrutural – Exposição do Aço, periodicamente pelo nosso Conselho de Administração.

Esse também é um setor cíclico, pois depende das condições da economia brasileira e mundial. Mudanças na política econômica, tais como, câmbio, juros e acesso a financiamentos poderá interferir no desempenho dos nossos negócios.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****5. Riscos de mercado**

**5.2.** Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

a) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia monitora mensalmente os Riscos através de um relatório GESTÃO DE RISCO, que acompanha os Indicadores abaixo:

- Relação Endividamento Líquido / Ebitda, com definição de métrica máxima e mínima,
- Prazo médio de vencimento da dívida bancária líquida,
- Capital de Giro,
- Valor da carteira de encomendas (back order),
- Grau de concentração das vendas, por cliente,
- Exposição Cambial,
- Exposição ao Aço,
- Preço do aço no Brasil, em relação ao preço do aço em outros países produtores,
- Relação entre o valor da folha de pagamento e a venda líquida.

b) estratégia de proteção patrimonial

c) instrumentos utilizados para proteção patrimonial

d) parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

- Relação Endividamento Líquido / Ebitda: o valor decorrente desta divisão em relação ao valor máximo e mínimo pré-determinados;
- Prazo médio de vencimento da dívida bancária líquida: cálculo do prazo médio em dias das dívidas líquidas a vencer;
- Capital de Giro: montante da soma das contas a receber e estoques menos as contas a pagar e o prazo médio em dias dos mesmos montantes;
- Valor da carteira de encomendas (back order): montante dos contratos não performados do segmento ferroviário;
- Grau de concentração das vendas, por cliente: participação percentual de cada cliente em relação ao montante total de vendas;
- Exposição Cambial: saldos denominados em moeda estrangeira do contas a receber, contas a pagar, endividamento e investimentos; montantes de

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**IOCHPE-MAXION

exportação e importação e a relação entre o saldo líquido denominado em moeda estrangeira e o saldo comercial líquido;

- Exposição ao Aço: valor do aço consumido nas operações; saldo do estoque do aço; participação do valor do aço em relação ao valor total de matérias primas consumidas nas operações, em relação ao valor das vendas e em relação ao custo de produção; consumo do aço em relação ao estoque total do aço, em relação ao estoque total; giro do estoque do aço em dias de consumo;

- Preço do aço no Brasil, em relação ao preço do aço em outros países produtores: valores em US\$ FOB;

- Relação entre o valor da folha de pagamento e a venda líquida: divisão entre o valor da folha e respectivos encargos e benefícios e o valor da venda líquida;

e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (**hedge**) e quais são esses objetivos

f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A Companhia não possui uma estrutura organizacional formalizada, porém mensalmente, a Diretoria apresenta os Indicadores de GESTÃO DE RISCO ao Conselho de Administração.

g) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Conforme informado no item anterior a Companhia não possui uma estrutura organizacional formalizada, porém mensalmente, a Diretoria apresenta os Indicadores de GESTÃO DE RISCO ao Conselho de Administração.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**IOCHPE-MAXION**



### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012

#### Exercício Social 2011

##### 5. Riscos de mercado

**5.3.** Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Não houve alterações significativas.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

**IOCHPE-MAXION**



### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012

#### Exercício Social 2011

#### 5. Riscos de mercado

##### 5.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia dispõe de uma Política de Cash Flow Hedge, destinada a proteção em moeda local dos fluxos futuros denominados em moeda estrangeira.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores****10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

- a) condições financeiras e patrimoniais gerais

**Ano 2009**

Os resultados de 2009 foram impactados pela crise financeira mundial, que teve como reflexos a redução da produção brasileira de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, a redução da demanda doméstica por vagões ferroviários e a retração das exportações.

**Ano 2010**

Os resultados de 2010 foram impactados pela: (i) inclusão da Divisão Fumagalli nos resultados ao longo de todo ano (3 meses no resultado de 2009), (ii) o forte crescimento da produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas, com destaques para o crescimento da produção de caminhões, por conta da forte demanda doméstica e para a recuperação das exportações de veículos e máquinas agrícolas e (iii) o crescimento da produção norte-americana de veículos leves.

**Ano 2011**

Os principais fatores que contribuíram para o resultado do ano de 2011 foram: (i) a forte demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga, (ii) o crescimento da produção brasileira de caminhões e ônibus, (iii) o crescimento da produção de veículos leves na região do NAFTA e (iv) a venda de ferramentais para clientes do segmento automotivo.

Em função de mudanças na legislação brasileira em relação à emissão de gases dos veículos a diesel, a partir de 1 de janeiro de 2012, ocorreu em 2011 antecipação de compras e consequentemente produção dos veículos com o sistema de emissões em vigor até o fim de 2011 (Euro 3).

Com isso, espera-se uma redução no volume de produção de veículos comerciais (caminhões), no Brasil, em 2012.

No continente Europeu, em função da situação macroeconômica daquela região, também é esperada redução no volume de produção tanto dos veículos comerciais como dos veículos de passageiros.

É esperada a retomada do ciclo de crescimento da produção de veículos nas regiões mencionadas acima, a partir de 2013.

No segmento ferroviário também é esperado uma redução em relação ao ano de 2011. Por outro lado há a previsão que o mercado ferroviário brasileiro

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION**

apresente menor volatilidade nos próximos anos, se mantendo em níveis bastante interessantes, para o mercado brasileiro.

A Companhia não identificou nenhum risco ou fato que possa afetar sua situação patrimonial em um curto espaço de tempo.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

Descrição	2011
Passivo Circulante*	1.060.902
Passivo Não Circulante*	513.092
Capital de Terceiros*	1.573.994
Patrimônio Líquido*	918.620
Participação de Capital de Terceiros	1,71

\* Valores em R\$ mil

i. hipóteses de resgate

Não há um programa para resgate de ações

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

### 2009

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de 2009, era de R\$ 178,2 milhões.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 649,3 milhões, estando R\$ 276,2 milhões (42,5%) registrados no circulante e R\$ 373,0 milhões (57,5%) no não circulante.

### 2010

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de 2010 era de R\$ 323,1 milhões.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, nessa mesma data, o montante de R\$ 731,3 milhões, estando R\$ 138,4 milhões (18,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 592,9 milhões (81,1%) no não circulante.

### 2011

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de 2011 era de R\$ 337,3 milhões.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION**

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, nessa mesma data, o montante de R\$ 856,7 milhões, estando R\$ 539,5 milhões (63,0%) registrados no passivo circulante e R\$ 317,2 milhões (37,0%) no não circulante.

Para fins de entendimento da evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar o pagamento de dividendos e distribuição de lucros acumulados no valor total de R\$ 65,3 milhões durante o primeiro trimestre de 2011, relativo ao resultado do ano de 2010.

A Companhia entende que a relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos doze meses é um índice eficiente para medir a capacidade de pagamento da empresa em relação aos seus compromissos financeiros assumidos.

Nesse sentido a administração tem como objetivo manter essa relação sempre entre 1 e 2 vezes, exceto quando aprovado pelo Conselho de Administração em movimentos estratégicos, como aquisição de novos negócios.

Ano 2009 = 3,4 \*

Ano 2010 = 1,3

Ano 2011 = 1,3

(\*) Vale ressaltar que em 2009, esse índice foi negativamente impactado pela contratação de dívida, para a aquisição dos negócios de rodas da ArvinMeritor, ao longo do terceiro trimestre de 2009.

- d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION**

	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Moeda nacional:			
Nota Promissória Comercial	-	-	201.993
BNDES – EXIM PSI	484.488	485.678	265.980
BNDES – EXIM e AUMOTMÁTICO	43.126	58.623	62.708
FINAME - FABRICANTE	146.829	53.501	-
FINEP	4.655	4.993	4.993
FINAME	1.440	1.613	2.634
Capital de Giro	275	6.511	8.269
FINDES PRO-INVEST	28.734	13.361	-
FINAME – PSI	24.280	2.178	117
<b>Subtotal moeda nacional</b>	<b>733.827</b>	<b>626.458</b>	<b>546.694</b>
Moeda estrangeira:			
Importação	28.551	40.156	43.953
Empréstimo Externo	26.638	23.690	-
ACC		6.913	24.277
Pré-Exportação	9.622	10.931	18.718
Capital de Giro US\$		23.122	15.612
Capital de Giro Yuan\$	51.451		
Capital de Giro Euro\$	5.192		
Capital de Giro Peso Arg.\$	1.413		
<b>Subtotal moeda estrangeira</b>	<b>122.867</b>	<b>104.812</b>	<b>102.560</b>
<b>Total financiamentos e empréstimos</b>	<b>856.694</b>	<b>731.270</b>	<b>649.254</b>

- e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Tradicionalmente para seus investimentos e capital de giro, a companhia utiliza recursos oriundos da sua geração própria de caixa, do Sistema BNDES e de suas linhas de crédito junto a bancos brasileiros

- f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Vide demonstrativo na questão (d)

- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia possui fianças no âmbito de processos cíveis e trabalhistas, com instituições financeiras de prazo indeterminado no valor total de R\$ 13,8 milhões.

- iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não há subordinação entre as dívidas.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION**

- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

A Companhia possui passivos vinculados a contratos que possuem cláusulas restritivas vinculadas a manutenção de determinados índices financeiros “Covenants” (BNDES – EXIM PSI parcialmente no montante de R\$ 275.549), dentre esses compromissos, existem cláusulas que prevêem os limites de alguns índices determinados entre as partes. No caso de descumprimento dessa cláusula contratual específica, tal credor poderia, após a notificação do não cumprimento pela Companhia, exigir o vencimento antecipado das dívidas mantidas com a Companhia. Os “Covenants” são avaliados semestralmente. A Companhia vem cumprindo seus “Covenants”.

A Companhia possui regras estatutárias relacionadas à aquisição de ações equivalentes a 15% ou mais do seu capital social, conforme disposto no artigo 48 do seu estatuto social.

- g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

Os Limites dos Financiamentos contratados são 100%.

- h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION****Balanco Patrimonial**

		<i>(em milhares de reais)</i>	
		<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		337.321	323.120
Contas a receber de clientes (a)		395.980	252.661
Estoques (b)		382.503	321.035
Demais contas		84.477	44.608
		<u><b>1.200.281</b></u>	<u><b>941.424</b></u>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo		158.212	167.980
Permanente		1.134.121	974.994
		<u><b>1.292.333</b></u>	<u><b>1.142.974</b></u>
		<u><b>2.492.614</b></u>	<u><b>2.084.398</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Financiamentos e empréstimos (c)		539.506	138.403
Fornecedores (d)		225.807	150.106
Adiantamentos de clientes (e)		47.031	80.594
Dividendos propostos (f)		82.671	60.737
Demais contas		165.887	114.267
		<u><b>1.060.902</b></u>	<u><b>544.107</b></u>
<b>Não circulante</b>			
Financiamentos e empréstimos (c)		317.188	592.867
Demais contas		195.904	168.036
		<u><b>513.092</b></u>	<u><b>760.903</b></u>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social (g)		500.000	360.000
Reservas de lucro (h)		239.274	231.404
Demais contas		179.346	187.984
		<u><b>918.620</b></u>	<u><b>779.388</b></u>
		<u><b>2.492.614</b></u>	<u><b>2.084.398</b></u>

- (a) A variação do contas a receber de clientes apresentou um aumento significativo decorrente das vendas do segmento ferroviário, do forte crescimento da produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas, com destaques para o crescimento da produção de caminhões, por conta da forte demanda doméstica e para a recuperação das exportações de veículos e máquinas agrícolas.
- (b) A variação do estoque apresentou um aumento significativo decorrente da necessidade de manter os níveis de capital de giro com relação as vendas.
- (c) Substituição de dívida de curto prazo para longo prazo e captações na modalidade de Finame Fabricante de aproximadamente R\$ 93 milhões em relação ao exercício de 2010.
- (d) As variações dos fornecedores apresentaram um aumento significativo decorrente da necessidade de manter os níveis de estoque com relação às vendas.
- (e) A variação do adiantamento de clientes apresentou uma redução significativa decorrente das finalizações dos pedidos já firmados do segmento ferroviário.
- (f) Decorrente da distribuição de 37% do resultado do exercício.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION**

- (g) Capitalização de reserva estatutária de investimento e de capital de giro no montante de R\$ 140.000
- (h) Constituição de reserva legal 5% e reserva estatutária de investimento e de capital de giro 58%, do resultado do exercício mais a distribuição da depreciação do custo atribuído.

**Demonstração de resultado**

	<i>(em milhares de reais)</i>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Receita</b>	2.905.139	2.227.398
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	<u>(2.353.383)</u>	<u>(1.810.781)</u>
<b>Lucro bruto</b>	551.756	416.617
Despesas operacionais	<u>(193.503)</u>	<u>(155.060)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	358.253	261.557
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u>(15.175)</u>	<u>(29.506)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	343.078	232.051
Imposto de renda e contribuição social	<u>(119.642)</u>	<u>(67.898)</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>223.436</u>	<u>164.153</u>

Receita operacional líquida consolidada de R\$ 717,2 milhões no quarto trimestre de 2011 e de R\$ 2.905,1 no ano de 2011, um aumento de 30,4% em relação ao quarto trimestre de 2010 e de 30,4% em relação ao ano de 2010.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a forte demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga, (ii) o crescimento da produção brasileira de caminhões e ônibus, (iii) o crescimento da produção de veículos leves na região do NAFTA e (iv) a venda de ferramentais para clientes do segmento automotivo que alcançou R\$ 17,6 milhões (como referência, R\$ 1,6 milhão no mesmo período do ano anterior).

Em 2011, o custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.353,4 milhões o que representa 81,0% da receita operacional líquida e um aumento de 30,0% em relação ao ano de 2010, quando este custo representou 81,3% da receita operacional líquida consolidada.

Em 2011, o lucro bruto foi de R\$ 551,8 milhões, o que representa uma margem bruta de 19,0% e um aumento de 32,4% em relação ao ano anterior, quando a margem bruta representou 18,7% da receita operacional líquida consolidada.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IOCHPE-MAXION**

Em 2011, as despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 193,5 milhões, um aumento de 24,8% em relação ao ano de 2010. No ano de 2011 essas despesas representaram 6,7% da receita operacional líquida consolidada, em relação a 7,0% no ano de 2010.

A variação das despesas operacionais líquidas deve-se principalmente ao (i) aumento dos gastos com a folha de pagamento em função do dissídio salarial concedido no trimestre e (ii) a receita de R\$ 4,5 milhões decorrente de processos relacionados a discussões sobre PIS/COFINS, concluídos favoravelmente e de forma definitiva no trimestre.

Em 2011, o EBIT atingiu R\$ 358,3 milhões, o que representa 12,3% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 37,0% em relação ao ano de 2010, quando o EBIT representou 11,7% da receita operacional líquida consolidada.

Em 2011 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 15,2 milhões, uma redução de 48,6% em relação ao resultado negativo de R\$ 29,5 milhões apresentado em 2010.

Essa variação em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente: (i) ao efeito positivo de R\$ 16,3 milhões referente a atualizações financeiras de processos relacionados a discussões sobre PIS/COFINS, concluídos favoravelmente e de forma definitiva no trimestre, (ii) ao aumento de R\$ 14,9 milhões nas receitas sobre aplicações financeiras, (iii) ao efeito líquido desfavorável de R\$ 11,5 milhões relacionado à variação cambial e (iv) ao aumento de R\$ 5,7 milhões das despesas com juros sobre financiamento.

Em 2011, o lucro líquido atingiu R\$ 223,4 milhões (lucro por ação de R\$ 2,3553) um aumento de 36,1% em relação ao ano de 2010 (lucro líquido de R\$ 164,2 milhões e lucro por ação de R\$ 1,9776).

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores****10.2. Os diretores devem comentar**

a) resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

As receitas da Companhia compreendem a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas para veículos comerciais.

A fabricação e comercialização de rodas, conjuntos estampados e outros componentes automotivos para automóveis e veículos comerciais leves.

Participação em empresas que atuam na industrialização e comercialização de componentes ferroviários, fundição e peças de reposição.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os resultados de 2009 foram impactados pela redução da produção brasileira de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, pela redução da demanda doméstica por vagões ferroviários e pela retração das exportações.

Os resultados de 2010, foram impactados pelo forte crescimento da produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas, com destaques para o crescimento da produção de caminhões, por conta da forte demanda doméstica e para a recuperação das exportações de veículos e máquinas agrícolas e pelo crescimento da produção norte-americana de veículos leves.

Os resultados de 2011, foram impactados: (i) pela forte demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga, (ii) pelo crescimento da produção brasileira de caminhões e ônibus, (iii) pelo crescimento da produção de veículos leves na região do NAFTA e (iv) pela venda de ferramentais para clientes do segmento automotivo.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As principais variações das receitas estão demonstradas no item ii da questão anterior.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****IOCHPE-MAXION**

- c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A principal matéria prima da Companhia é o aço, que representa cerca de 60% do custo dos produtos vendidos. Outro componente importante da estrutura de custos da Companhia é a mão de obra, que representa cerca de 20% do custo dos produtos vendidos.

Nos exercícios de 2009 e 2010 os principais impactos foram no resultado financeiro, conforme descrito a seguir:

O resultado financeiro em 2009 foi negativo em R\$ 14,5 milhões, uma melhora de 47,6% em relação ao resultado negativo de R\$ 27,6 milhões em 2008.

Essa melhora deve-se principalmente ao impacto da variação cambial ao longo do ano, que resultou em (i) despesas de 11,6 milhões relacionadas às operações de fixação do dólar futuro - Non Deliverable Forwards (receita de R\$ 5,6 milhões em 2008 e (ii) receita de R\$ 15,9 milhões com variação cambial sobre os financiamentos em moeda estrangeira (despesa de R\$ 25,7 milhões em 2008).

O resultado financeiro em 2010 foi negativo em R\$ 29,5 milhões, um aumento de 104,2% em relação ao resultado negativo de R\$ 14,5 milhões em 2009.

Esse resultado deve-se principalmente: (i) ao aumento das despesas com juros sobre financiamentos e empréstimos que atingiram R\$ 47,5 milhões em 2010, em relação a R\$ 37,9 milhões no ano anterior e (ii) a redução da receita com variação cambial de R\$ 8,2 milhões em 2009 para R\$ 3,9 milhões em 2010.

No exercício de 2011 os principais impactos nos resultados foram:

O dissídio salarial concedido, que foi de aproximadamente 10%.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 15,2 milhões, uma redução de 48,6% em relação ao resultado negativo de R\$ 29,5 milhões apresentado em 2010.

Essa variação em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente: (i) ao efeito positivo de R\$ 16,3 milhões referente a atualizações financeiras de processos relacionados a discussões sobre PIS/COFINS, concluídos favoravelmente e de forma definitiva no trimestre, (ii) ao aumento de R\$ 14,9 milhões nas receitas sobre aplicações financeiras, (iii) ao efeito líquido desfavorável de R\$ 11,5 milhões relacionado à variação cambial e (iv) ao aumento de R\$ 5,7 milhões das despesas com juros sobre financiamento.



**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores**

**10.3.** Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional no exercício de 2011.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

- Conforme contrato de compra e venda firmado em 13 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) das ações da Montich S.A., pelo preço de US\$ 11,6 milhões.

Em 31 de maio de 2011 ocorreu a mudança da denominação social da Montich S.A. para Macion Montich S.A., mediante a ata de assembleia geral ordinária da Montich S.A.

- Em 05 de outubro de 2011, a lochpe Holdings LLC, subsidiária norte-americana da lochpe-Maxion S.A, celebrou Agreement and Plan of Merger (Contrato e Plano de Fusão) para a aquisição de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. ("Hayes Lemmerz") por aproximadamente US\$ 725 milhões (já incluindo neste valor a assunção de cerca de US\$23 milhões de endividamento líquido). A conclusão da aquisição encontra-se sujeita à verificação de condições suspensivas usuais.

A Hayes Lemmerz é uma tradicional fabricante internacional de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço, para veículos comerciais.

O controle das suas operações globais é feito a partir de Northville, Michigan, nos Estados Unidos.

Suas 17 unidades industriais, detidas através de suas subsidiárias e empresas controladas, estão localizadas nos Estados Unidos, México, Brasil, Alemanha, República Tcheca, Turquia, Espanha, Itália, África do Sul, Índia e Tailândia.

Possui capacidade de produção anual de cerca de 63,4 milhões de rodas por ano, dividindo-se entre 44,2 milhões de rodas de aço para veículos leves, 7,8 milhões de rodas de aço para veículos comerciais e 11,4 milhões de rodas de alumínio para veículos leves.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****IOCHPE-MAXION**

Conclusão da negociação em 01 de fevereiro de 2012 com o pagamento de US\$ 645 milhões com recursos obtidos através de financiamento com os bancos Itaú-Unibanco, Banco do Brasil e Votorantim.

- Em 19 de outubro de 2011, Iochpe Sistemas Automotivos de Mexico, S.A. de C.V. e Maxion Fumagalli de México, S.A. de C.V., subsidiárias Mexicanas da Iochpe-Maxion S.A, celebraram Stock Purchase Agreement (Contrato de Compra de Ações), para a aquisição de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. (“Grupo Galaz”) por aproximadamente US\$ 195 milhões. A conclusão da aquisição encontra-se sujeita à verificação de condições suspensivas usuais.

O Grupo Galaz é um tradicional fabricante Mexicano de longarinas de aço para veículos comerciais. Possui uma unidade industrial localizada em Monclova, no norte do México, a partir de onde abastece algumas das principais montadoras de veículos comerciais localizadas no mercado norte-americano

Conclusão da negociação em 23 de janeiro de 2012 com o pagamento de US\$ 226 milhões com recursos obtidos através de financiamento com o banco Itaú-Unibanco.

c) eventos ou operações não usuais

Durante o exercício de 2011, não houve eventos ou operações não usuais.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores****10.4. Os diretores devem comentar:****a) mudanças significativas nas práticas contábeis**

No exercício de 2009, a Companhia adotou todos os pronunciamentos contábeis emitidos neste exercício para serem aplicados nas demonstrações financeiras de 2010, exceto os pronunciamentos listados abaixo:

CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8): Especifica como a entidade deve divulgar informações sobre seus segmentos operacionais nas demonstrações financeiras.

CPC 27 - Ativo Imobilizado: Estabelece o tratamento contábil para ativos imobilizados, bem como a divulgação das mutações nesse investimento e das informações que permitam o entendimento e a análise desse grupo de contas. Os principais pontos a serem considerados na contabilização dos ativos imobilizados são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e os valores de depreciação e as perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos.

ICPC 10 - Esclarecimento sobre o CPC 27 e CPC 28: Esclarece sobre os seguintes assuntos: (a) processo de revisão inicial e periódica das taxas de depreciação e valor residual dos bens do ativo imobilizado; (b) requisitos necessários a esse processo de revisão periódica; (c) possibilidade de atribuição de novo custo para os bens do ativo imobilizado e de propriedade para investimento, de forma convergente com as normas internacionais; (d) possibilidade, estabelecida no Pronunciamento CPC 28, de utilização do critério do custo ou do valor justo par ao ativo "Propriedade para Investimento".

Nos exercícios de 2010 e 2011 não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs) nos três últimos exercícios.

**b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Em relação aos exercícios de 2009 e 2010 ocorreram os seguintes efeitos significativos:

A Companhia adotou as normas do CPC descritas abaixo no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****IOCHPE-MAXION**

comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2009. A aplicação destas normas (“novas normas”) impactou montantes apresentados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia conforme apresentado abaixo:

CPC 15 - Combinação de Negócios

CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada

CPC 19 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto

CPC 20 - Custos de Empréstimos

CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8)

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

CPC 27 - Ativo Imobilizado

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro

CPC 33 - Benefícios a Empregados

CPC 36 - Demonstrações Consolidadas

CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração

CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação

CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

CPC 41 - Resultado por Ação

CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 ao 41

ICPC 10 - Interpretação sobre adoção inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimentos dos pronunciamentos técnicos CPC 27, CPC 28, CPC 37 e CPC 43.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****IOCHPE-MAXION**

	Consolidado			
	Divulgado 31/12/09	Ajustes IFRS	Ajustado 31/12/09	Divulgado 31/12/10
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Impostos diferidos	21.345	(21.345) a	-	-
Demais contas	609.400	-	609.400	941.424
	<b>630.745</b>	<b>(21.345)</b>	<b>609.400</b>	<b>941.424</b>
<b>Não circulante</b>				
Impostos diferidos	82.278	21.345 a	103.623	91.933
Depósito judicial	10.201	12.658 b	22.859	23.956
Imobilizado	610.307	292.344 c	902.651	948.178
Demais contas	57.778	-	57.778	78.907
	<b>760.564</b>	<b>326.347</b>	<b>1.086.911</b>	<b>1.142.974</b>
	<b>1.391.309</b>	<b>305.002</b>	<b>1.696.311</b>	<b>2.084.398</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Demais contas	498.961	-	498.961	550.331
	<b>498.961</b>	<b>-</b>	<b>498.961</b>	<b>550.331</b>
<b>Não circulante</b>				
Provisão para contingências	13.846	12.658 b	26.504	28.918
Impostos diferidos	14.398	99.396 c	113.794	128.029
Demais contas	381.675	-	381.675	603.956
	<b>409.919</b>	<b>112.054</b>	<b>521.973</b>	<b>760.903</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Ajuste acumulados de conversão	2.274	-	2.274	2.421
Custo atribuído	-	192.948 c	192.948	180.515
Mensuração de instrumentos financeiros	-	-	-	(1.176)
Demais contas	480.155	-	480.155	591.404
	<b>482.429</b>	<b>192.948</b>	<b>675.377</b>	<b>773.164</b>
	<b>1.391.309</b>	<b>305.002</b>	<b>1.696.311</b>	<b>2.084.398</b>

\* valores em R\$ mil

Reclassificação da rubrica “Impostos diferidos” registrados no circulante, para o não circulante em atendimento ao “IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis”.

Reclassificação do saldo de depósitos judiciais que estava sendo apresentado de forma líquida no passivo não circulante na rubrica de “provisão para contingências”, quando atrelados as respectivas contingências, para rubrica de “Depósito Judicial” de forma bruta no ativo não circulante.

Ajustes nas rubricas de “Imobilizado”, “Impostos diferidos passivo”, “Lucros/prejuízos acumulados”, “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Custos de bens vendidos”, “Equivalência patrimonial”, “IR/CS diferidos”, “Lucro do período”, devido à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado com base no IAS 16 - Ativo Imobilizado e IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, visto que a Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto detectaram itens do ativo imobilizado ainda em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros que estão reconhecidos no balanço por valor consideravelmente inferior ao seu valor justo.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****IOCHPE-MAXION**

O levantamento do novo custo atribuído ao imobilizado foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada em 20 de junho de 2010 na data base de 01 de janeiro de 2009.

Em relação ao exercício de 2011 não houve alteração nas práticas contábeis que pudessem produzir efeitos significativos.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Para o exercício de 31 de dezembro de 2009, não há ressalvas, parágrafo de ênfase ou limitação de escopo no parecer do Auditor Independente datado em 25 de fevereiro de 2010.

Para o exercício de 31 de dezembro de 2010, não há ressalvas ou limitação de escopo no parecer do Auditor Independente datado em 18 de fevereiro de 2011.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Para o exercício de 31 de dezembro de 2011, não há ressalvas, ou limitação de escopo no parecer do Auditor Independente datado em 10 de fevereiro de 2012, apenas uma ênfase padrão dos auditores independentes, conforme descrito abaixo:

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 4.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores**

**10.5.** Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

As principais práticas contábeis são aquelas que têm relevância para determinar a condição financeira e resultados operacionais da Companhia, tendo sua determinação mais subjetiva e complexa. Para que possamos descrever a forma como os administradores realizamos estas determinações sobre eventos futuros, incluindo as variáveis e premissas, a tais estimativas e a sensibilidade de julgamentos sob as diferentes circunstâncias, ressaltamos as seguintes práticas contábeis:

*Provisão para contingência:* A Companhia apura os valores contabilizados na provisão para contingências fiscais e cíveis, com base nas informações de assessores jurídicos internos e externos, levando em consideração cada processo para determinação de suas devidas atualizações, se for o caso.

Para as ações trabalhistas a administração considera a experiência anterior referente às quantias reivindicadas e análise dos assessores jurídicos internos e externos. A Companhia constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Os demais itens que também afetam os registros e resultados da Companhia procedem da seguinte maneira:

*Reconhecimento da receita:* A Companhia tem como procedimento reconhecer a receita de venda de produtos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Quando ocorre alguma incerteza significativa à receita de venda e de serviço não são reconhecidas no resultado da Companhia.

*Reconhecimento de receita decorrente de créditos fiscais:* As receitas de créditos fiscais são reconhecidas no resultado apenas quando do transitado em julgado, e habilitação definitiva do crédito por parte dos órgãos competentes, gerando o benefício para a Companhia.

*Impostos de renda e contribuição social diferidos:* A Companhia tem como premissa a fundamentação da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, onde reconhece também os créditos

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****IOCHPE-MAXION**

tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Ajustes de conversão em moeda estrangeira: A Companhia tem transações em moeda estrangeira de compras, vendas, que compõem o resultado da Companhia, e são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos caracterizados por contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras são convertidos na data de apresentação à taxa de câmbio apurada naquela data.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão, e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas as práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Crítérios para teste de recuperação de ativos: Os ativos imobilizados, do intangível e do diferido têm o seu valor recuperáveis testados anualmente, caso haja indicadores de perda de valor ou rentabilidade são reconhecidos no resultado da Companhia.

Ativo imobilizado: A Companhia tem como prática reconhecer os itens de ativo imobilizado pelo custo histórico de aquisição ou construção para os casos de desenvolvimento interno. A Companhia optou por reconhecer o custo atribuído (*deemed cost*) com a adoção dos padrões internacionais de contabilidade (IFRS), visando refletir o valor de seus ativos com o seu estado atual, com essa adoção ocorreu um aumento significativo nos ativos imobilizados tendo a contra partida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Vida útil: A Companhia tem como procedimento reconhecer a depreciação de seus ativos imobilizados de forma linear baseando-se as vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo imobilizado, que reflete a duração desse ativo e mensuram os benefícios econômicos futuros. As vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e se necessário são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Instrumentos financeiros: A Companhia tem como prática reconhecer instrumentos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia gerencia tais instrumentos como Hedge de Fluxo de Caixa e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa: A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias, sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos, para que seu contas a receber esteja contabilizado pelo valor econômico e financeiro, sendo considerado pela Administração o valor reconhecido na provisão para crédito de liquidação duvidosa suficiente para cobrir eventuais perdas financeiras futuras.



**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores**

**10.7.** Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

- a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Durante o exercício de 2011, não houve oferta publica de distribuição de valores mobiliários.

- b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica.

- c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7.** Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

- a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Emissão em 16/03/2010 de R\$ 140.000.000,00 Notas Promissórias no âmbito da ICVM 476/09, e liquidadas em 14/06/2010, sendo sua utilização para amortização de Nota Promissória anterior de R\$ 197.000.000,00.

- b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não houve desvios.

- c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não houve desvios.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores**

**10.8.** Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (**off-balance sheet items**), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 não apresentou arrendamentos mercantis, ativos e passivos que não estejam divulgados em suas demonstrações financeiras e notas explicativas.

- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 não apresentou carteiras de recebíveis baixadas que não estejam divulgados em suas demonstrações financeiras e notas explicativas.

- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 não apresentou contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não estejam divulgados em suas demonstrações financeiras e notas explicativas.

- iv. contratos de construção não terminada

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 não apresentou contratos de construção não terminados que não estejam divulgados em suas demonstrações financeiras e notas explicativas.

- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 não apresentou contratos de recebimentos futuros de financiamentos que não estejam divulgados em suas demonstrações financeiras e notas explicativas.

- b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 não apresentou itens não evidenciados nas suas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante****IOCHPE-MAXION****FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA 2012****Exercício Social 2011****10. Comentários dos diretores**

**10.9.** Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

- a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Conforme descrito no item acima a Companhia não teve itens não evidenciados em suas demonstrações financeiras.

- b) natureza e o propósito da operação

Conforme descrito no item acima a Companhia não teve itens não evidenciados em suas demonstrações financeiras.

- c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Conforme descrito no item acima a Companhia não teve itens não evidenciados em suas demonstrações financeiras.